

**DO SIGNIFICADO DA LEITURA A LEITURA SIGNIFICATIVA: UM ESTUDO
SOBRE CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL DE CRUZÊTA/RN**

**THE MEANING OF READING TO EADING MEANING: A STUDY OF CONCEPTS
AND PRACTICES OF TEACHERS OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

CRUZETA / RN

Josefa da Conceição Silva, Giane Bezerra Vieira

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal

jose_fada@hotmail.com

Resumo

Este trabalho pretende apresentar os resultados da análise sobre a relação existente entre as concepções de professoras da Educação Infantil de Cruzeta/RN em relação à leitura e suas implicações na sua prática pedagógica. Nesse estudo, buscou-se analisar o processo de ensino-aprendizagem da leitura a partir de uma perspectiva sócio-interacionista, ancorando a análise nos estudos de vários autores que se debruçam sobre o assunto, entre os quais se destacam: Vygotsky (1998); Solé (1998; 2003), Soligo (2000); Colomer (2002); Foucambert (1997); Smith (1999; 2003); Freire (1994), entre outros. Nessa perspectiva, compreende-se a leitura como um processo permeado pela interação entre o leitor e o texto, cuja relevância é constituída nas relações que os mesmos desenvolvem com os outros (colegas, professores, pais), cujos caminhos são construídos a partir de uma trama tecida pelos significados que a leitura tem no contexto social em que os sujeitos se encontram e as significações que são originárias do sentido que lhe é atribuído pelos sujeitos. O estudo teve como principal objetivo compreender a relação existente entre as concepções e práticas de leitura construídas/desenvolvidas pelas professoras da Educação Infantil de Cruzêta/RN, destacando a importância das experiências significativas de leitura na Educação Infantil como suporte para a formação de leitores. A pesquisa buscou orientar-se por uma abordagem qualitativa e estruturou-se a partir de categorias pré-estabelecidas como eixo norteador da análise, as quais podem ser assim organizadas: Experiências que as professoras tiveram com a leitura; Conceito de leitura e suas implicações na prática cotidiana; A importância do trabalho com a leitura na Educação Infantil. A partir de tais categorias escolheu-se como instrumentos de coleta de dados a observação não-participante e a entrevista semiestruturada, através dos quais se buscou dar conta dos questionamentos levantados sobre o tema. Pode-se dizer que este

trabalho caracterizou-se por uma pesquisa exploratória que abrange uma dimensão bibliográfica e descritiva numa abordagem qualitativa. É um trabalho que visou a construção de sentidos e significados sobre o tema Leitura, chegando-se à conclusão de que essas professoras fundamentam suas práticas em teorias diversas, principalmente em pressupostos psicogenéticos e sóciointeracionistas, postura que lhes possibilita ter uma prática efetivamente bem-sucedida.

Palavras-chave: Concepções de Leitura – Prática Docente – Ensino-aprendizagem

Abstract

This paper presents the results of the analysis on the relationship between the conceptions of teachers from kindergarten to Crosshead / RN regarding reading and its implications in their teaching. In this study, we sought to analyze the process of teaching and learning of reading from a social interaction perspective, anchoring the analysis in studies of several authors who focus on the subject, among which are: Vygotsky (1998); Solé (1998, 2003), Soligo (2000), Colomer (2002); Foucambert (1997), Smith (1999, 2003), Freire (1994), among others. From this perspective, one can understand reading as a process permeated by the interaction between the reader and the text, the relevance of which consists in the relationships that they develop with others (peers, teachers, parents), whose paths are constructed from a plot woven by the meanings that reading has in the social context in which the subjects are and the meanings that are indigenous to the meaning assigned to it by the subjects. The study aimed to understand the relationship between the concepts and practices of reading built / developed by teachers from kindergarten crosshead / RN, highlighting the importance of meaningful experiences of reading in kindergarten as support for the formation of readers. The research sought to be guided by a qualitative approach and was structured from pre-set categories are guided analysis, which can be well organized: Experiences that teachers had with reading; concept and its implications for reading everyday practice, the importance of working with reading in kindergarten. From these categories picked up as instruments to collect data to non-participant observation and semi-structured interviews, through which it sought to cope with the questions raised on the issue. It can be said that this work was characterized by an exploratory research that spans a dimension bibliographic and descriptive qualitative approach. It is a work that aimed to make meanings about the theme Reading, coming to the conclusion that these teachers base their practices on various theories, mainly on assumptions

and psychogenetic sociointeractionists posture that allows them to have a successful practice effectively .

Keywords: Conceptions of Reading - Teaching Practice - Teaching and learning

Introdução

Considera-se bastante elevado o número de pessoas que ingressam no ensino básico e que, por um motivo muito comum, não conseguem prosseguir sua escolarização. A maioria dessas pessoas se afasta da escola por não conseguir compreender o que a escrita representa e como ela representa a realidade. Boa parte delas pode até conseguir identificar algumas letras e alguns sons, no entanto, não conseguem entender a verdadeira função da escrita: o ato comunicativo.

Assim, é longa a história de fracassos da escolarização elementar bem como das tentativas de ressignificação das práticas de leitura em todos os níveis de ensino. Ano após ano, um grande contingente de alunos procura os cursos noturnos destinados a jovens e adultos trabalhadores. Entretanto, a escola que lhe é oferecida não atende as suas necessidades e interesses. Os conteúdos não são significativos, pois são desvinculados de sua realidade, são pouco práticos e apresentados através de uma metodologia cansativa e desinteressante.

Ler e escrever são palavras que podem parecer de significado simples para aqueles que já foram introduzidos nessa prática social. No entanto, a partir de uma observação mais acurada e de um estudo mais profundo sobre o significado dessa mesma prática, pode-se perceber o fosso que afasta aqueles que são alienados desse direito e os que detêm tais capacidades. Visto desse prisma, ler e escrever se fazem instrumentos necessários, quando não imprescindíveis, para a inserção e sobrevivência do indivíduo em um mundo que prima pela cultura do letramento, pela exarcebação do escrito em detrimento do oral.

Da leitura a leitura significativa

Esse pensamento se forma e toma corpo a partir das experiências vivenciadas com turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente nos níveis mais elementares dessa modalidade de ensino, por constatar através das conversas informais com os alunos que a maioria deles se afastou da escola por não conseguir compreender de que forma o sistema de escrita funciona e como ela pode representar o que se fala.

São falantes da língua portuguesa que foram excluídos da escola pelo fato de não terem conseguido desenvolver as habilidades lingüísticas de leitura e de escrita. A maioria deles sequer consegue grafar seu próprio nome. Analisando essa influência das primeiras experiências do sujeito com a leitura no surgimento de dificuldades de aprendizagem relacionadas à questão da não-leitura, Bettelheim e Zelan (1984 p.16) nos afirmam:

A leitura é de significação sem paralelos. (...) a maneira como a aprendizagem da leitura for experienciada pela criança determinará o

modo como ela perceberá a aprendizagem em geral; a maneira como ela passará a perceber-se a si mesma como um aprendiz e mesmo como pessoa.

Tal afirmação nos reporta a uma reflexão sobre a importância primordial do papel do educador no encaminhamento pedagógico dessas primeiras aprendizagens da leitura. Partindo desses pressupostos, e tendo a oportunidade de vivenciar experiências com crianças que freqüentam a instituição de Educação Infantil, modalidade de ensino na qual, acredita-se, se concentra as primeiras experiências do indivíduo com a leitura e a escrita propriamente dita, surgiu a necessidade de investigar a relação existente entre as concepções dos professores em relação à leitura e suas implicações na sua prática pedagógica.

Nesse sentido, compreendendo a leitura como um processo permeado pela interação entre o leitor e o texto, cuja relevância é constituída nas relações que os mesmos desenvolvem com os outros (colegas, professores, pais), nesse estudo, mais especificamente com os professores, foi que se desenvolveu o trabalho de pesquisa que ora se anuncia, tendo em vista a necessidade de compreensão da leitura enquanto processo e enquanto resultado, cujos caminhos são construídos a partir de uma trama tecida pelos significados que a leitura tem no contexto social em que os sujeitos se encontram e as significações que são originárias do sentido que lhe é atribuído pelos sujeitos.

Buscou-se analisar o processo de ensino-aprendizagem da leitura a partir de uma perspectiva sócio-interacionista, ancorando a análise nos estudos de vários autores que se debruçam sobre o assunto, entre os quais se destacam: Vygotsky (1998); Solé (1998; 2003), Soligo (2000); Colomer (2002); Foucambert (1997); Smith (1999; 2003); Freire (1994); Barbosa (1995); Bettelheim & Zelan (1984); Ferreiro e Teberosky (1999); Teberosky e Cardoso(1993); Smolka (1999) e Geraldi (1996; 2000). Nessa abordagem, nossa atenção se voltará primordialmente para além dos aspectos cognitivos, enfatizando a importância da leitura enquanto interação e construção de significados, a partir de uma análise do dizer e do fazer das professoras de educação infantil e sua influência na formação dos pequenos leitores.

Partindo dessa perspectiva, tínhamos como objetivo geral da pesquisa:

- Compreender a relação existente entre as concepções e práticas de leitura construídas/desenvolvidas pelas professoras da Educação Infantil de Cruzêta/RN.

E como objetivos específicos:

- Identificar e caracterizar as concepções construídas pelas professoras sobre a leitura;
- Investigar em que medida essas concepções tem relação com a forma como a leitura é trabalhada na sala de aula;

- Destacar a importância das experiências significativas de leitura na Educação Infantil como suporte para a formação de leitores.

Tais preocupações suscitaram as questões norteadoras da nossa pesquisa cuja investigação deu origem ao presente trabalho monográfico.

A escolha do objeto de pesquisa, além dos motivos supracitados, diz respeito, sobretudo, à forma como a infância é compreendida nesse estudo: como um período deveras importante na formação do indivíduo leitor.

Nessa perspectiva, por meio de uma metodologia que teve como intuito investigar o dinamismo e a participação dos sujeitos nas práticas de leitura e nas aprendizagens em geral, embasados numa abordagem sócio-interacionista da aprendizagem, foram analisadas diversas situações de leitura e suas conseqüências tanto no sentido de estímulo ao prazer, quanto na construção/apropriação de conhecimentos de uma forma geral.

A nossa pesquisa buscou orientar-se por uma abordagem qualitativa à medida que atuamos como intérprete do fenômeno. Por meio desse tipo de pesquisa a construção de significados se dá através dos dados existentes sobre o tema estudado e ocorre uma apreensão de sentidos. Os resultados não se constituem em algo dado na simples observação dos fatos / fenômenos, mas são passíveis de análise, interpretação e transformação e que esses fatos / fenômenos se constituem em uma relação dinâmica entre os sujeitos envolvidos e o objeto de pesquisa, onde o pesquisador não é um simples observador, mas sim “um ativo descobridor dos significados das ações e das relações que se ocultam nas estruturas sociais”.

Nesse sentido, acredita-se que o pesquisador não se constitui como mero expectador dos fatos, cuja análise restringe-se ao observado e às impressões imediatas, mas em alguém que constrói significado a partir das observações e das relações que se encontram ocultas no interior das estruturas sociais investigadas.

Tal estudo se estrutura a partir de categorias pré-estabelecidas como eixo norteador da análise, as quais podem ser assim organizadas:

1. Experiências que as professoras tiveram com a leitura;
2. Conceito de leitura e suas implicações na prática cotidiana;
3. A importância do trabalho com a leitura na Educação Infantil.

A partir de tais categorias é que se escolheu os instrumentos de coleta de dados utilizados ao longo da pesquisa, que, conforme anunciado anteriormente, foram a observação não-participante e a entrevista semi-estruturada, através dos quais se buscou dar conta dos questionamentos levantados na problematização do tema.

Terminada a fase de coleta e análise sistemática dos dados, partiu-se para a organização do Trabalho Monográfico que se mostra estruturado da seguinte forma:

O primeiro capítulo é este que se escreve agora apresentando uma visão geral do trabalho, representando “um início de conversa”, onde são explicitados desde os objetivos do trabalho até sua organização final em forma de trabalho monográfico.

O segundo capítulo, intitulado O SIGNIFICADO DA LEITURA, procura dar conta de encaminhar o leitor em uma viagem pelos conceitos norteadores do trabalho, abordando a evolução do conceito de leitura ao longo do tempo e o significado/importância que essa prática assume no cotidiano escolar. Escreve-se então acerca de estudos de vários autores que discorrem sobre o tema.

No terceiro capítulo intitulado “UMA REFLEXÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE LEITURA E ESCOLA”, o leitor é envolvido numa atmosfera de reflexão sobre os dados coligidos ao longo da pesquisa bibliográfica, enfatizando aspectos relativos à importância da prática educativa como instrumento de reflexão pedagógica.

Em seguida, no quarto capítulo, intitulado: “O DITO E O FEITO: As Articulações entre as Concepções de Leitura e a Prática Pedagógica das professoras”, apresenta-se o perfil do ambiente e dos sujeitos investigados, partindo, então para a análise das entrevistas realizadas com as professoras, enfatizando-se também o relato de situações concretas de leitura e escrita desenvolvidas nas salas de aula observadas, estabelecendo um paralelo com as teorias que embasam o estudo.

Baseado no exposto, pode-se dizer que este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa exploratória que abrange uma dimensão bibliográfica e descritiva numa abordagem qualitativa. É um trabalho que visa a construção de sentidos e significados sobre o tema Leitura. Ao trabalho!

Considerações finais

Pesquisar casos de práticas docentes bem-sucedidas trouxe indicadores que podem auxiliar outras práticas de formação de leitores, bem como mostrou-nos que existem caminhos realizáveis dentro da docência em que o professor tem possibilidades de se apropriar de seus saberes, tanto os de formação quanto os da experiência, formando concepções de aprendizagem que buscam o crescimento pleno dos alunos.

No caso das professoras observadas, concluímos que possuíam concepções de aprendizagem diferenciadas que a auxiliam o tempo todo no desenvolvimento do seu fazer pedagógico, assim como as conduzem a total domínio dos conteúdos a serem trabalhados,

conseguindo inseri-los dentro do contexto sociocultural dos alunos. Demonstraram ser capazes de considerar as representações dos discentes e aproveitar seus conhecimentos prévios para desencadear um processo de aprendizagem significativo e sem imposições de um saber inquestionável. Posicionando-se como mediadoras e facilitadoras, utilizou a sala de aula como espaço do qual as crianças, sujeitos ativos, podiam apropriar-se de forma que a construção do conhecimento ocorresse em clima de liberdade e segurança. Valorizavam a função social da leitura e da escrita, com uma postura constante de afetividade, ferramenta de trabalho importante no cotidiano escolar.

Em síntese, embora se pautassem em pressupostos psicogenéticos a respeito da aquisição da leitura e da escrita pelas crianças, as professoras observadas se mostraram abertas para se beneficiar de outras teorias, indicando que uma formação teórica consistente, embora não em nível de escolarização superior, como é o caso da professora Mônica, representa uma grande importância em suas vidas profissionais e lhes possibilita a aplicação desses conhecimentos em suas práticas cotidianas.

Podemos inferir também que uma formação do leitor, embora não se limite à intervenção do adulto-leitor, exige do professor uma atitude responsável e coerente tanto em relação aos seus objetivos com a leitura, como em sua postura frente ao gosto pelos conhecimentos presentes nos livros. Da mesma forma que as professoras investigadas se mostraram influenciadas por outros leitores mais experientes que lhes abriram o caminho para o prazer pela leitura, sua prática docente tem se mostrado sobremaneira influenciadoras na formação desses pequenos leitores nesse universo educacional infantil.

Dentre os dados históricos relatados, o que mais adquire relevo é a constatação de que começam a surgir um número significativo de indagações e questionamentos sobre a leitura, do ponto de vista da utilidade e funcionalidade, o que tem culminado em pesquisas cujos dados visam contribuir, sobremaneira, para a compreensão da função social da leitura e da inserção dos textos em sala de aula.

Um problema dramático, no entanto, se configura: Todo esse conhecimento produzido tem representado avanços do ponto de vista pedagógico em relação às práticas de leitura na escola de maneira geral ou apenas em casos isolados? O que mudou nas práticas de ensino da leitura?

Mudanças ocorreram, mas precisamos estimar o que elas representam do ponto de vista de melhoria de qualidade de ensino de forma geral. Necessário se faz um repensar urgente sobre determinadas práticas e sua repercussão no desenvolvimento global do indivíduo, especialmente no sentido de repensar a leitura a partir de sua tripla dimensão: como

objeto de conhecimento, como instrumento de conhecimento, prazer e entretenimento e como porta de acesso a outras maneiras de pensar e de agir

De uma forma ou de outra, o que nos chama a atenção é que a leitura invadiu o cotidiano escolar e o cerne de muitas pesquisas na área educacional, proporcionando um repensar sobre o papel da leitura, redefinindo-a como atividade humana e humanizante, que representa uma influência relevante no desenvolvimento global do sujeito leitor, incluindo tanto aspectos cognitivos, quanto afetivo-emocionais e sociais, pensando a leitura como uma atividade complexa que mobiliza o leitor e o faz assumir uma postura ativa diante do texto de diversas outras situações da vida.

Tais reflexões, no entanto, nos remetem para além do cotidiano escolar, abrangendo questões de natureza social e política, no tocante à formação e capacitação dos profissionais de educação preocupados com o avanço qualitativo dos alunos em relação à leitura de livros e do mundo, bem como uma política de redução de impostos para o material impresso, possibilitando o acesso de maior número de pessoas a livros de qualidade, o que representaria um passo na democratização do saber.

Referências

BARBOSA, J.J. **Alfabetização e Leitura**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

BETTELHEIM, B. & ZELAN, K. **Psicanálise da alfabetização**: um estudo psicanalítico do ato de ler e aprender. Porto Alegre/RS: Artmed, 1984.

COLOMER, Teresa e CAMPOS, Anna. **O Ensino e a Aprendizagem da Leitura**: A Concepção da Leitura e suas Implicações no Ensino. In: COLOMER, Teresa e

CAMPOS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2002.

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário básico da língua portuguesa**. 1 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FERREIRO E. e TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre/RS: Artmed, 1999.

FONTANA, R. & CRUZ, M. N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** 29 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia.** 24 ed. Rio de Janeiro/RJ: Forense Universitária, 2002.

SMITH, F. **Leitura significativa.** Porto Alegre/RS: Artmed, 1999.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura.** Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre/RS: Artmed, 1998.

SOLIGO, R. **Para ensinar a ler.** In: Cadernos da TV Escola – Português. Brasília/DF: MEC/SEED, 2000.

SMOLKA, A. L. et al. **Leitura e desenvolvimento da linguagem.** São Paulo: Mercado Aberto, 1999.

SCHÖN, D. A. **Formar professores como profissionais reflexivos.** In: NÓVOA, A. (Coord.). Os Professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 77-91.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.